

Instituto Superior Técnico  
Gabinete de Estudos e Planeamento

Perspectiva Global do Ensino Superior nos Estados Unidos da América  
Luis de Oliveira Silva  
Janeiro de 1995

## 1. O Ensino Superior Americano

Ensino Superior é o conceito geral para os programas de educação efectuados após o ensino secundário em instituições de índole académica. Nos EUA, o ensino superior é caracterizado pela diversidade, dimensão e permanente mudança da sua estrutura. Na ausência de uma instituição nacional responsável pela educação, como por exemplo o Ministério da Educação, cada instituição ou conjunto formal de instituições desenvolve a sua actividade segundo a sua concepção de ensino superior e de acordo com os seus próprios padrões de qualidade. O S Department of Education, não influencia ou controla de forma significativa as políticas seguidas pelas universidades nem os curricula oferecidos. O papel deste organismo consiste fundamentalmente na escolha de informação e distribuição do apoio financeiro à actividade educativa.

A estrutura da instituição de ensino superior americana depende fortemente do contexto local e regional em que se insere e da consequente estrutura do seu financiamento desta forma, a diversidade é a característica dominante e as eventuais semelhanças entre instituições estão directamente relacionadas com sistemas de financiamento equivalentes.

Apesar da classificação do ensino superior americano envolver alguma arbitrariedade pode estabelecer-se uma divisão quanto aos objectivos e aos graus concedidos pelas diversas instituições.

**Universidade (U)** – As instituições nesta categoria dão grande ênfase ao ensino de pós-graduação (*Master (M)* e *Doctorate (D)*). Conferem graus avançados em diversos campos profissionais e apostam fortemente na investigação. A Universidade é geralmente identificada como a instituição que confere o grau de doutor (D) Ph.D.

Tipicamente, a **universidade americana** é constituída por uma faculdade de ensino de licenciatura (que concede o grau de *Bachelor (B)* ao fim de quatro anos de estudos. São ainda constituídas por escolas de pós-graduação, vocacionadas para a investigação, e escolas profissionais que enfatizam o desenvolvimento e a aplicação da teoria em áreas como o Direito, a Medicina, e Engenharia e a Gestão.

**Liberal Arts College (LAC)** – Estas instituições dedicam-se, geralmente, ao ensino de licenciatura (4 anos). A distinção entre LAC e U não é clara dado que muitas instituições classificadas como U iniciaram a sua actividade como LAC's (Harvard, Columbia e Yale, por exemplo) e continuam a dedicar considerável atenção ao ensino de licenciatura. OS LAC's encontram-se divididos em departamentos. Ao contrário das várias escolas das Universidades, que são estruturas semiautónomas de dimensão superior, os departamentos dependem do Deão da instituição.

**Community and Junior College (CJC)** – São instituições que oferecem programas de estudo de dois anos, preparatórios para a posterior obtenção do grau de *Bachelor* numa Universidade ou LAC.

**Upper Level Institution (ULI)** – Um número reduzido de instituições oferece programas de estudo para estudantes que tenham completado os dois primeiros anos de formação superior e em alguns casos programas de pós-graduação em áreas específicas. Estas instituições encontram-se essencialmente localizadas nos estados do Illinois, Florida e Texas – University of Texas at Clear Lake City, por exemplo.

É importante observar que a designação da instituição não transmite geralmente com acuidade as características e as funções dessa instituição. Em alguns casos, “Universities” não conferem nenhum grau para além do grau B (Denion University). Outras ainda não têm programas de doutoramento (Colgate University).

Por outro lado. Algumas instituições designadas por “Colleges” ainda q institutos técnicos desenvolveram as características comuns à universidade, oferecendo programas de doutoramento em áreas diferentes daquelas para as quais estavam inicialmente vocacionadas (MIT).

## 2. Caracterização dos estudantes

O número de alunos no ensino superior americano aumentou 41% entre 1970 e 1980. Desde então, esse valor tem aumentado de forma mais lenta: de 1980 a 1992, a população discente aumentou cerca de 20%, de 12.1 milhões para o valor actual de cerca de 14.6 milhões de alunos. Observa-se que a maior parte deste aumento se deve ao número crescente de estudantes em part-time.

O número de estudantes mais velhos tem aumentado mais rapidamente que o número de estudantes mais jovens. Entre 1908 e 1990, o número de alunos com idade inferior a 25 anos sofreu um incremento de 3%. Durante o mesmo intervalo de tempo, o número de alunos com idade superior a 25 anos aumentou 34%. As estimativas do US Department of Education apontam para um aumento dos alunos com idade superior a 25 anos da ordem dos 14% enquanto que para a faixa etária inferior esse valor deverá ser de 6%.

Existem diferenças significativas quanto ao número de alunos e a evolução desse valor para os estudos de graduação, pós-graduação e *first-professional* (cursos preparatórios para Medicina, Direito e Engenharia – duração: quatro anos). O número de alunos de graduação aumentou rapidamente durante os anos 70, mas diminuiu entre 1983 e 1985. Desde 1985 esse valor tem aumentado de forma segura com um aumento de 15% entre 1986 e 1991.

Por outro lado, o número de alunos de pós-graduação manteve-se estável a cerca de 1.3 milhões até finais dos anos 70 e inícios dos anos 80, mas aumentou de forma drástica (15%) entre 1986 e 1991.

O número de alunos *first-professional* aumentou de forma rápida durante os anos 70 mas desde então esse valor não tem sofrido variações significativas.

Apesar de existir um número considerável de instituições de pequena dimensão, a maior parte dos estudantes frequenta as instituições com maior número de alunos. Em Outubro de 1991, 38% dos *campus* de ensino superior tinham um número de alunos inferior a 1000; no entanto, estes *campus* eram frequentados por 4% dos estudantes. No extremo oposto, observa-se que apesar de apenas 12% dos *campus* terem mais do que 10,000 alunos, esse conjunto reúne 53% do número total de alunos do ensino superior americano.

## 3. Graus concedidos

Durante o ano académico de 1992/93, 3618 instituições académicas ofereceram programas de ensino superior, correspondente a 2169 instituições do tipo U, LAC e ULI (programas de estudo de 4 anos ou superior) e instituições do tipo CJC (programas de estudo de dois anos).

O número total de graus *bachelor* aumentou lentamente no início da década de 80 e de forma mais rápida no final dessa década, especialmente entre as mulheres. Entre 1980-81 e 1990-91, o número de graus *bachelor* concedidos aumentou 7% para os homens e 27% para as mulheres.

O número de graus atribuídos tem aumentado, independentemente da característica do e 1980-81 e 1990-91 verificaram-se os aumentos: *bachelor* (17%), *master* (14%) e *doctor* (19%). O número de graus *first-professional* não variou significativamente durante este período.

No ano de 1990-91 foram atribuídos 1094538 graus de *bachelor*. O maior número de graus foi concedido nos campos da gestão (23%), ciências sociais (11%), ensino (10%), engenharia (7%), saúde (5%) e psicologia (5%). Ao nível do grau de *master* os domínios mais importantes foram o ensino e a gestão, enquanto que no grau de *doctor* o ensino, a engenharia, as ciências exactas e as ciências da vida foram os domínios mais importantes.

Existem variações importantes no número de graus *bachelor* concedidos para cada domínio de estudo. A taxa de crescimento de domínios como o gestão diminuiu, e os decréscimos de graus atribuídos são significativos em domínios maioritariamente masculinos como a engenharia e as ciências da computação e informação.

O número de graus B atribuídos no domínio da gestão aumentou 19% entre 1980-81 e 1985-86, mas no período compreendido entre 1985-86 e 1990-9 esse aumento foi de apenas 5%: A engenharia aumentou 28% entre 1980-81 e 1985-86 mas sofreu um decréscimo de 18% entre 1985-86 e 1990-91. As ciências da computação e da informação aumentaram de forma significativa durante os anos 70 e inícios dos anos 80 mas sofreram um quebra de 40% no período entre 1985-86 e 1990-91.

Em contraste com esta situação, domínios como as ciências sociais e a psicologia, que tinham estado em declínio, começaram a revelar-se mais importantes. Observa-se que as ciências sociais tinham diminuído 7% entre 1980-81 e 1985-86 mas aumentaram 33% entre 1985-86 e 1990-91. Da mesma forma, a psicologia baixou 1% entre 1980-81 e 1985-86 mas aumentou 44% no período de 1985-86 a 1990-91. Até certo ponto, estas mudanças no intervalo de tempo de 1985-86 a 1990-91 são o reflexo do aumento da população feminina nos *campus* americanos com o conseqüente aumento da importância dos domínios maioritariamente femininos e a diminuição da importância s maioritariamente masculinos.

Apenas cerca de 50% dos estudantes em tempo integral de instituições U; LAC e ULI que iniciaram os seus estudos em 1980, já tinham obtido o grau de *bachelor* (quatro anos de estudo) no ano de 1986. Este valor era de 55% para instituições privadas e 46% para instituições públicas.

#### **4. Aspectos financeiros**

As propinas para estudos conducentes à obtenção do grau de *bachelor* para o ano de 1992-93 era de cerca de \$5 394 para as instituições públicas e \$14 741 para as privadas. No período compreendido entre 1982-83 e 1992-93, as propinas aumentaram 83% nas instituições públicas e 113% nas instituições privadas. Estes aumentos ultrapassaram o aumento do *Consumer Price Index* que para o mesmo período foi de 45%.

Entre 1980-81 e 1990-91, observa-se um aumento global de 17% nas despesas por aluno nas instituições de ensino superior (valor corrigido pela inflação). O custo de

cada aluno ETI por ano é de \$15 596 e \$28 173 para instituições do tipo U públicas e privadas, \$10 349 e \$13 017 para instituições do tipo LAC ou ULI públicas e privadas, respectivamente. Estes valores referem-se ao ano de 1990-91, com valores corrigidos para 1991-92.

As despesas administrativas sofreram um aumento mais rápido do que os outros tipos de despesas (investigação, ensino, bibliotecas, etc.) entre 1980-81 e 1990-91. Para instituições públicas, as despesas administrativas por aluno ETI aumentaram 26% enquanto que as despesas com ensino por aluno ETI aumentaram apenas 12% (valores corrigidos pela inflação). Nas instituições privadas, as despesas administrativas por aluno ETI aumentaram 45% enquanto que as despesas com ensino por aluno ETI aumentaram apenas 38% (valores corrigidos pela inflação).